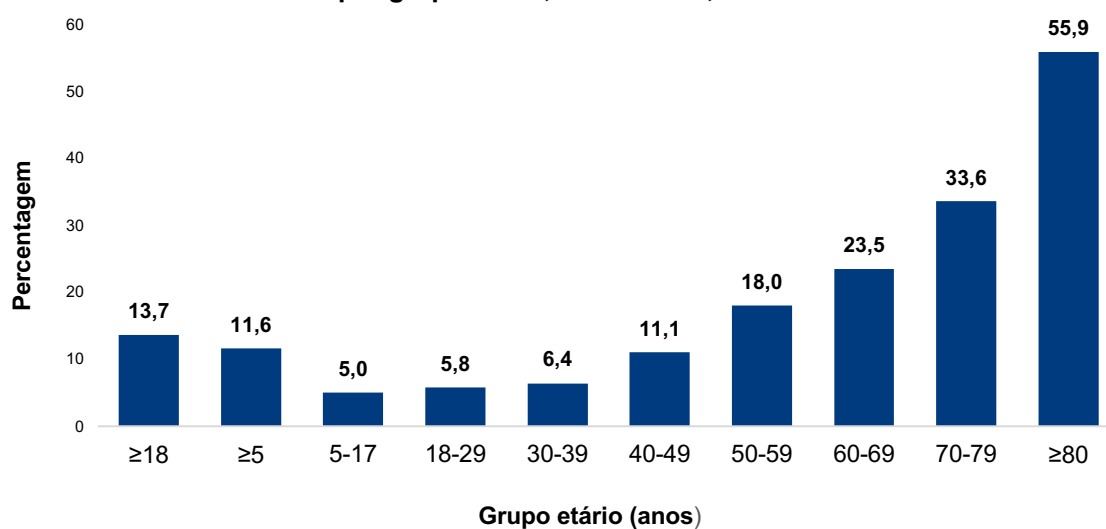


Em 2021, a **prevalência da deficiência** ajustada à idade na população com 5 anos ou mais, foi de 11,6%.

### PREVALÊNCIA DA DEFICIÊNCIA

A prevalência da deficiência<sup>1</sup> aumenta significativamente com a idade, passando de 5,0% nas crianças dos 5 aos 17 anos para 11,1% na população adulta dos 40 aos 49 anos, atingindo os 55,9% na população com 80 ou mais anos (uma diferença de 50,9 pontos percentuais em comparação com as crianças dos 5 aos 17 anos).

**Figura 1: Prevalência da deficiência ajustada pela idade da população com 5 anos ou mais, por grupo etário, Cabo Verde, 2021**



Fonte dos dados: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, V RGPH, 2021.

<sup>1</sup> As percentagens ajustadas por idade baseiam-se na população mundial de 2020 (disponível em: [World Population Prospects – Population Division – United Nations](#)) utilizando a seguinte faixa etária: 5-17, 18-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70-79 e ≥ 80 anos.

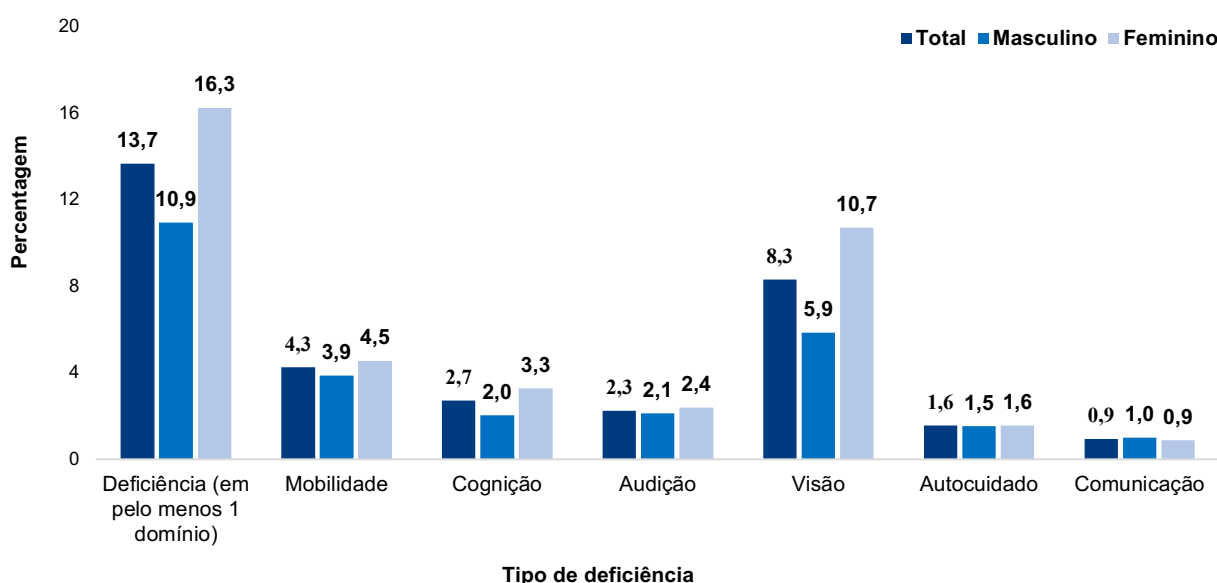
A deficiência é definida utilizando o questionário básico de funcionalidade do WG, que questiona sobre as dificuldades em ver, ouvir, caminhar ou subir escadas, comunicar, lembrar-se ou concentrar-se, e o autocuidado, como tomar banho ou vestir-se. Os inquiridos que indicaram "muita dificuldade" ou "não conseguem" em pelo menos um dos seis domínios foram classificados como portadores de deficiência.

## PREVALÊNCIA DA DEFICIÊNCIA NA POPULAÇÃO DE 18 ANOS OU MAIS (POPULAÇÃO ADULTA)

A prevalência da deficiência ajustada por sexo na população com 18 ou mais anos é mais elevada entre as mulheres (16,3%) do que entre os homens (10,9%), uma diferença de 5,4 pontos percentuais.

Por domínio, a principal deficiência é a visão, afetando 8,3% da população total, seguida da mobilidade, com 4,3%, a cognição (concentração), que afeta 2,7% da população, a audição, com uma percentagem total de 2,3%, e em último lugar, a comunicação, com uma percentagem total de 0,9%.

**Figura 2: Prevalência da deficiência ajustada pela idade na população com 18 ou mais anos, por tipo de deficiência e sexo, Cabo Verde, 2021**

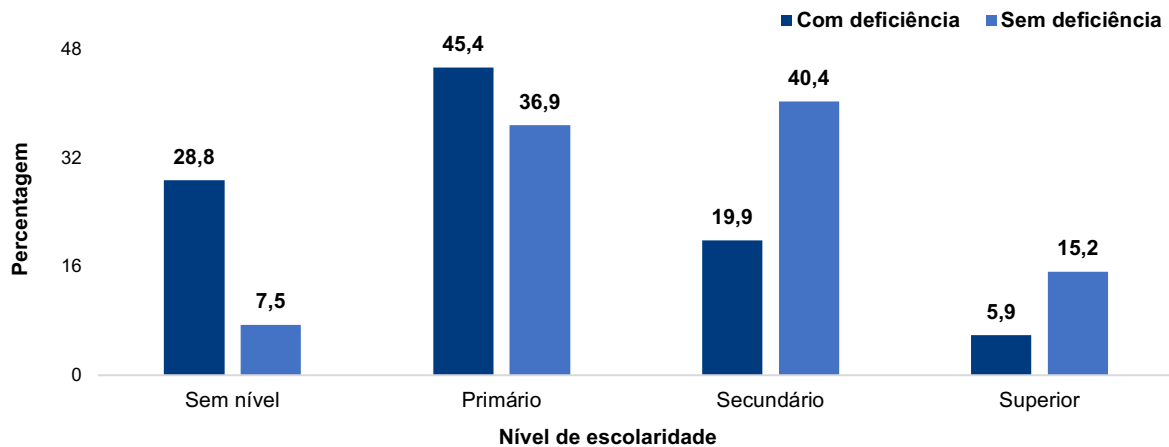


Fonte dos dados: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, V RGPH, 2021.

### NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Aproximadamente 3 em cada 10 adultos (28,8%) com 18 ou mais anos que vivem com uma deficiência não têm qualquer nível de escolaridade, enquanto os que não têm deficiência representam 7,5%. Verifica-se que a maior parte da população com 18 ou mais anos com deficiência estuda até ao ensino primário.

**Figura 3: Distribuição (%) da população com 18 ou mais anos, por condição da deficiência, segundo o nível de escolaridade, Cabo Verde, 2021**

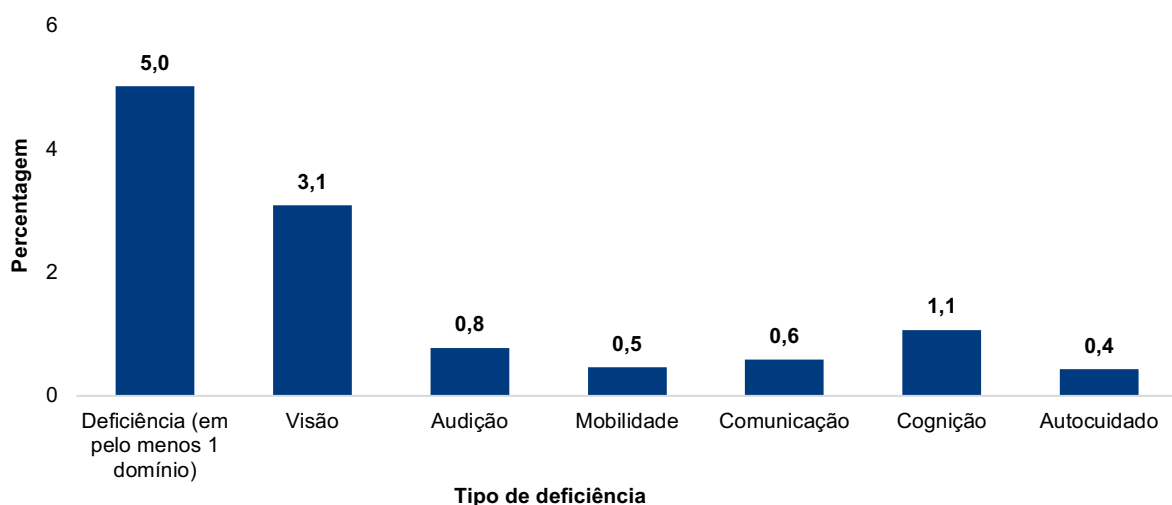


Fonte dos dados: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, V RGPH, 2021.

### PREVALÊNCIA DA DEFICIÊNCIA NA POPULAÇÃO DOS 5 AOS 17 ANOS

A percentagem de crianças dos 5 aos 17 anos com pelo menos uma deficiência é de 5,0%. O tipo de deficiência mais comum é a visão, que afeta 3,1% das crianças desta faixa etária, seguida da capacidade de concentração (cognição), com 1,1%.

**Figura 6: Prevalência da deficiência na população dos 5 aos 17 anos, ajustada pela idade, por tipo de deficiência, Cabo Verde, 2021**



Fonte dos dados: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, V RGPH, 2021.

## RESULTADOS DESAGREGADOS POR CONDIÇÃO DA DEFICIÊNCIA

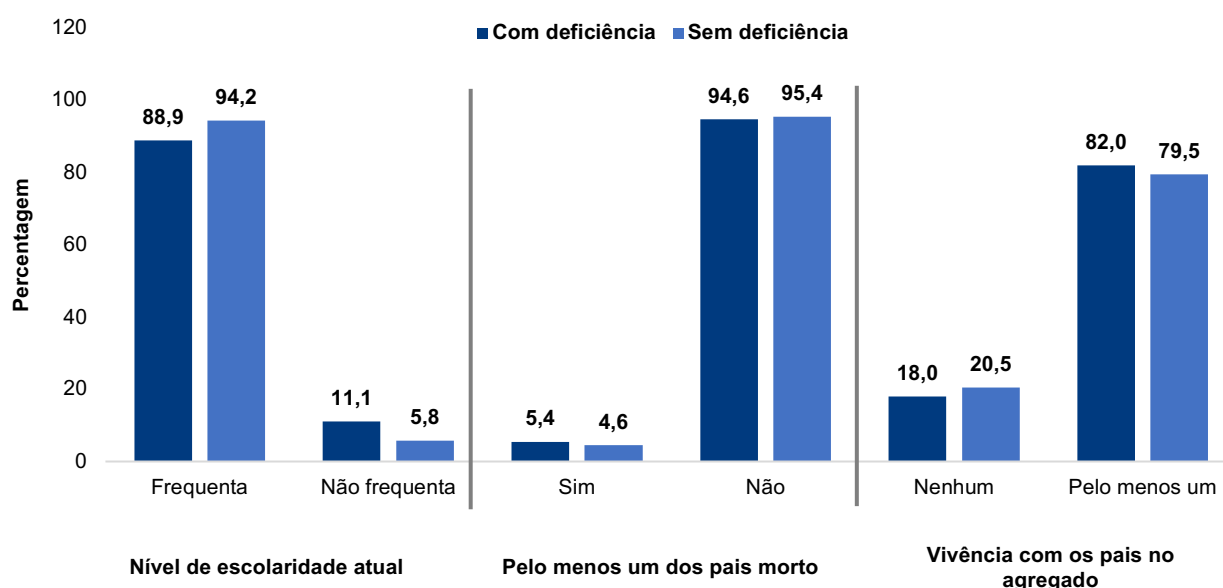
A percentagem de crianças com deficiência entre os 5 e os 17 anos que não frequentam atualmente uma instituição de ensino é superior à de crianças sem deficiência, uma diferença de cerca de 5%.

Entre as crianças que vivem com alguma deficiência, 5,4% têm pelo menos um dos pais falecido, enquanto esta percentagem é de 4,6% entre as crianças sem deficiência.

Em termos de vivência com os pais (pai e/ou mãe) no agregado familiar, a situação das crianças com deficiência é mais favorável do que a das crianças sem deficiência.

Cerca de 18% das crianças com deficiência vivem sem os pais, enquanto para as crianças sem deficiência, esta percentagem atinge os 20,5%.

**Figura 7: Distribuição (%) da população dos 5 aos 17 anos, por condição da deficiência, de acordo com a frequência escolar, a sobrevivência dos pais, e a residência com os pais, Cabo Verde, 2021**



Fonte dos dados: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, V RGPH, 2021.

## NOTA TÉCNICA

Os dados utilizados para a produção deste estudo provêm do V Recenseamento Geral da População e Habitação de Cabo Verde (V-RGPH, 2021), realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)<sup>2</sup>.

O estudo foi feito em colaboração com o Grupo de Washington sobre Estatísticas de Deficiência (WG), um grupo de trabalho estabelecido pela Comissão Estatística das Nações Unidas. O WG desenvolveu, testou e adotou o questionário básico sobre Deficiência (WG-SS) para recolher estes dados. As questões utilizam a CIF como estrutura conceptual. O WG-SS é constituído por seis questões que medem a dificuldade de funcionamento em ações básicas, com categorias de resposta que abrangem todo o espectro de funcionamento, desde o ligeiro ao grave. A deficiência é definida como ter "muita dificuldade" ou "não conseguir fazer nada" em pelo menos uma das seis perguntas do WG-SS.

## QUESTIONÁRIO BÁSICO DO WG SOBRE DEFICIÊNCIA

1. Tem dificuldade em ver, mesmo usando óculos?
2. Tem dificuldade em ouvir, mesmo usando aparelho auditivo?
3. Tem dificuldade em caminhar ou subir escadas?
4. Tem dificuldade em lembrar ou se concentrar?
5. Tem dificuldade (por exemplo, em cuidar de si) em lavar-se ou vestir-se?
6. Utilizando a sua linguagem habitual, tem dificuldade em comunicar (por exemplo, em compreender ou ser compreendido pelos outros)?

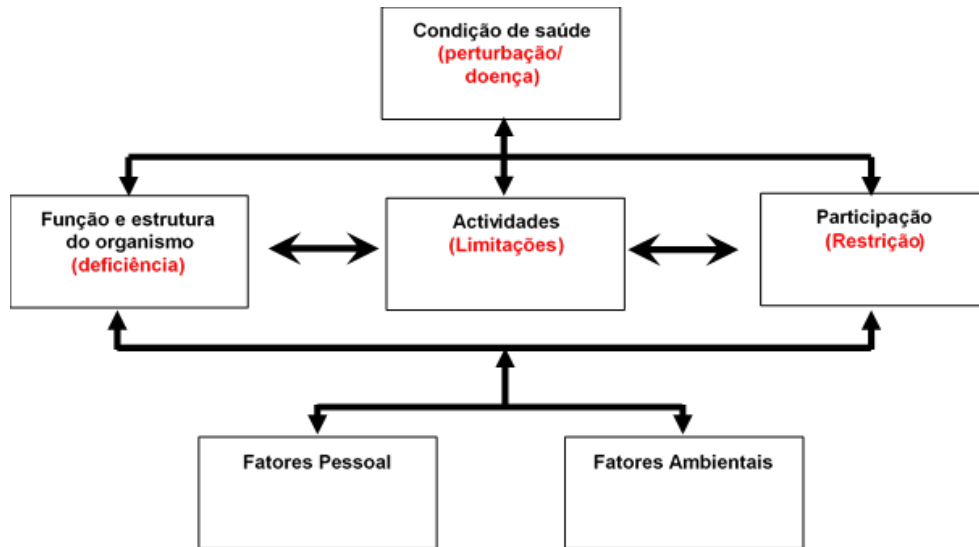
Categorias de resposta: Sem dificuldade / Alguma dificuldade / Muita dificuldade / Não consegue fazer nada.

## CONCEITO

Não existe uma definição única de deficiência. As definições variam consoante a finalidade da medição. Além disso, a natureza e a gravidade das deficiências podem variar consideravelmente de acordo com os contextos culturais. No entanto, os dados sobre o tamanho e as características da população com deficiência, que também permitem comparações interculturais, exigem uma padronização tanto na conceptualização como na medição da deficiência.

---

<sup>2</sup> Para mais informações sobre o V-RGPH, visite: <https://ine.cv/censo-2021/#publicacoes-tematicas>.

**Modelo da Deficiência da CIF**

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Deficiência e Saúde (CIF), desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde, fornece a definição necessária e consistente de deficiência. De acordo com o modelo da CIF, a deficiência resulta da interação entre um indivíduo e as suas circunstâncias contextuais (pessoais e ambientais). Assim, o grau de restrição da participação nas atividades da vida depende da interação entre o funcionamento do indivíduo (capacidade de realizar atividades funcionais básicas) e o ambiente.